



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COORDENADORIA ESPECIAL DE MUSEOLOGIA
CURRÍCULO 2016.1

DISCIPLINA: Antropologia Brasileira

CÓDIGO: ANT 7021

NÚMERO DE CRÉDITOS: 04, 72 H/A

1. EMENTA

História da antropologia no Brasil. A questão nacional. Conceitos, questões e tendências da antropologia no Brasil.

2. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CORREA, Mariza. 1987. História da Antropologia no Brasil (1930-1960). São Paulo: Vértice.

FERNANDEZ, Florestan. 1963. A Organização Social dos Tupinambá. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

FREYRE, Gilberto. 1961. Casa Grande e Senzala. Rio de Janeiro: Jose Olimpio.

GALVÃO, Eduardo. 1955. Santos e Visagens: Um estudo da vida religiosa em Itá; Amazonas. São Paulo: Companhia Editora Nacional.

MICELI, Sergio (org.) 1999. O que ler na Ciência Social brasileira (1970- 1995). v. 1: Antropologia. São Paulo: Sumaré/ Anpocs; Brasília: Capes.

3. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUTI, José Maurício Andion Arruti. 1995. A Narrativa do Fazimento, ou, por uma Antropologia Brasileira. Novos estudos, nº 4: 235-243.

BASTIDE, Roger & FERNANDES, Florestan. 1959. Brancos e negros em são Paulo. São Paulo: Editora Nacional.

BASTIDE, Roger. 1971. As Religiões Africanas no Brasil. 2a. ed. São Paulo: Pioneira.

CANDIDO, Antonio. 1971. Os parceiros do Rio Bonito. São Paulo: Duas Cidades.

CORREA, Mariza. 1988. Traficantes do Excêntrico: os antropólogos no BRASIL dos anos 30 aos 60. Revista brasileira de ciências sociais, 3(6): 79-98. HOLANDA, Sergio Buarque de. 1979. Raízes do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio.

Da Matta, Roberto e Laraia, Roque de Barros. 1978. Índios e Castanheiros: A Empresa Extrativista e os Índios no Médio Tocantins. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª Edição.

DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol. 2008. Tradução Cultural na Antropologia dos anos 1930-1950: as expedições de Claude Lévi-Strauss e de Charles Wagley à Amazônia. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, Belém, v. 3, n. 1, p. 31-49.

FARIA, Luis de Castro. 1977. Eduardo Galvão (1921-1976). Anuário Antropológico/76. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, p. 347-352.